



Nota de esclarecimento aos integrantes da Ativa, Veteranos e Pensionistas da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar

Os dirigentes das Associações, que a esta subscrevem, prestam os seguintes esclarecimentos a seus associados:

Coerente com as posições assumidas nos últimos 24 anos em que participamos ATIVAMENTE e com protagonismos na elaboração de propostas e negociações com o governo, defendemos que qualquer proposta de revisão dos salários preservem os fundamentos legais que se sustentam, mais notadamente, as estabelecidas na Lei Delegada 43/2000, e amparadas pelas Emendas Constitucionais 20/1998, 41/2003 e 103/2019.

Adotar atos públicos e ocupação de espaços públicos sempre são alternativas possíveis e avaliadas. Já promovemos e lideramos muitas, e não as descartamos como estratégia a serem adotadas a qualquer momento.

Em fevereiro de 2023, nos reunimos com os Comandantes Gerais que se comprometeram em defender as seguintes propostas de mudanças legislativas que afetariam toda a classe e que, as mesmas, haviam sido entregues em MÃOS ao GOVERNADOR ROMEU ZEMA, quais sejam:

- Recomposição Salarial das Perdas Inflacionárias;
- Incorporação dos abonos à remuneração básica de todos;
- Progressão horizontal;
- Alíquota da Saúde;
- Criação da Data Base, tendo como referência o dia 1º de março com a correção automática da inflação do ano anterior;
- Contribuição Patronal para a proteção social aos moldes da Lei 10.366/90;
- Criação de Unidades do Colégio Tiradentes;
- PROMORAR.

Decorrido exatamente um ano, e apesar dos esforços dos quais somos testemunhas, nada, absolutamente nada, evoluiu ou avançou por parte do Governo.

Nossa lealdade aos nossos Comandantes continua. Acreditamos nos compromissos e fidelidade com a tropa. São homens honrados, oficiais que galgaram o posto de Coronel e somente chegaram aos Cargos de Comandantes-Gerais após decorridos 30 anos de serviços, e ao nosso entendimento, o Governo está apostando na hierarquia e disciplina, e em sua liberdade para exonerar os comandantes para desrespeitar todos os militares, o que de fato é ato típico, corriqueiro, contumaz, deste Governo, sem palavras.



Em fevereiro de 2023, assumimos o COMPROMISSO MORAL, ÉTICO, LEAL aos NOSSOS Comandantes. Um pacto de fortalecimento institucional em defesa da unidade de ações.

Não fizemos e nem faríamos QUALQUER ACORDO ou COMPROMISSO com o GOVERNO que, mais uma vez, denota todo DESPREZO pelas INSTITUIÇÕES MILITARES ESTADUAIS. Nosso pacto e nosso compromisso são com a Classe e com as Instituições.

Hoje, 09/02/2024 houve mais uma reunião com os nossos COMANDANTES e reafirmamos a nossa disposição de lutar, seja na formação em linha ou em cunha. Entendemos que o GOVERNO simplesmente despreza toda a categoria, apesar de todo trabalho exitoso dos últimos anos levando o nosso estado a ser um dos mais seguros do país. Ele nega a recomposição salarial, DIREITO de todo TRABALHADOR e nós MILITARES não somos DIFERENTES.

Assim como na vida, o processo reivindicatório também é dinâmico. A estratégia que deu certo ontem, pode não dar hoje, e voltar a ser exitosa amanhã. Por isto trabalhamos com a possibilidade de adotar diversas formas de enfrentamento, até porque, o diálogo com este Governo TAMBÉM NÃO funcionou. Perder é umas das consequências da luta. Mas acovardar-se não é de nossa índole.

Os Comandantes continuam com a nossa confiança, mas o tempo de Zema está acabando.

AGUARDEM ORIENTAÇÕES DAS ENTIDADES MILITARES!

VENHA PARA A LUTA!

SEM LUTAS, NÃO HÁ CONQUISTAS.

Belo Horizonte, 09 de fevereiro de 2024.